

2022/2023

Jauru-MT

Ano 9 - Nº 8
Sicredi Biomás

a união  
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL :
JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE



Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

2

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br



Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indaiavai, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9	
		Escola Padre José de Anchieta	241	25	
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33	
		EM José Evaristo Costa	619	37	
		CEI Morada dos Pequenininos	85	13	
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12	
		CEI Flor de Romã	90	18	
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8	
		EE João Sato	380	43	
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32	
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12	
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11	
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4	
		Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro		238	22	
	EM Cantinho Feliz		210	44	
	EM Sonho Encantado		120	24	
	EM João Medeiros Calmon		335	19	
	EM Érico Veríssimo		333	21	
	EM Nossa Senhora das Graças		323	23	
	EM Helena Félix		364	18	
	Escola Estadual Djalma C. Rocha		210	23	
	EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)		212	7	
	EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)		239	5	
	EM Vitor Quintiliano		104	7	
	EM Carlos Pompermayer		196	7	
	EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)		211	12	
	EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)		209	10	
	Pontes e Lacerda		Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26	
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26	
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53	
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26	
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26	
		EM Constância Leite de Moraes	49	26	
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26	
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26	
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26	
		CEI Máximo Assunção	207	26	
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26	
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26	
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4	
		São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
		Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
	Indaiavai	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21	
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19	
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13	
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8	
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13	
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7	
		EM Ponta do Aterro	192	9	
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11	
	Rio Branco	EM Manoel Tavares de Menezes	465	34	
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8	
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31	
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13	
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15	
	Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
		Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
		Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
		Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
		Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
		Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246	
		20.523			



Números totais

19.277
crianças e
adolescentes

2.669
educadores
e funcionários

63
instituições
de ensino

20
municípios

A large, rounded orange hexagon is the central focus, surrounded by several orange sticks of varying lengths and orientations. In the corners, there are colorful pinwheel-like icons with segments in blue, yellow, and orange. The background is white with green curved borders at the top and bottom.

Jauru-MT



11

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
Aprendizagem Divertida

12

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
*Cantos e Encantos Um
Sarau Especial*

14

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
*DO LIXO AO LUXO.
Trabalhando com a
Sustentabilidade.*

15

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
*Prática da leitura nos
alunos da Escola Lourdes
Maria no Município de Jaurú
- MT*

16

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
Projeto Leitura Divertida

17

Escola Municipal Lourdes
Maria de Lima Jauru-MT
Recreio divertido



Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Aprendizagem Divertida

Justificativa/ Saberes Curriculares

Tendo em vista o flagelo que vivenciamos nos anos anteriores com a pandemia, que trouxe prejuízos psicológicos, emocionais, financeiros e educacionais, foi necessário tornar as aulas de matemática mais atrativas, dinâmicas e prazerosas, a fim de estimular a participação e o desenvolvimento dos educandos nas habilidades e competências propostas para o ano/ série vigente. Assim, o referido projeto visa a avivar nas crianças o prazer de compreender e aprender de forma criativa.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como estimular o interesse pela matemática e outras aprendizagens de maneira divertida e interessante? Quais conhecimentos estão sendo repassados por meio de jogos e brincadeiras?

O ensino da matemática nos 2º anos do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Lourdes Maria, em Jauru.

A expedição foi realizada na coletividade da sala de aula nos momentos de partilha das atividades e direcionamentos da disciplina de matemática com tarefas lúdicas e divertidas como provocação

de um novo saber pós-pandemia. A interação dos alunos com os novos métodos de ensino foi extremamente prazerosa.

Definição do tema

Nessa direção, o Projeto Aprendizagem divertida evidenciará a importância do lúdico no ensino da matemática, uma vez que os jogos e as brincadeiras proporcionam um ambiente alegre e descontraído, raciocínio lógico, e são muito importantes no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Aprendizagem divertida Índice inicial e formativo

Percebemos a importância da matemática e como essa competência é necessária a todas as pessoas em uma sociedade. Por isso, buscamos estimular a transmissão de informações ampliando a visão de mundo das crianças, que já conheciam noções da matéria. Isso facilitaria a aprendizagem, pois com diversão era mais agradável que em casa.

Para construir um ambiente escolar de qualidade aos alunos, de maneira que fossem comprometidos, aprendendo regras e em caso de ausência de regras, entender suas

consequências. Sendo assim, temos como primordial o aprendizado dentro e fora de sala de aula. Com o caminhar do projeto, foram levantados questionamentos bem pertinentes, como: quando o jogo no celular ajuda na matemática? O que é matemática? Só aprendo matemática com a tabuada?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Matemática e artes

- Os familiares encaminharam vídeos, fotos e áudios, promovendo o incentivo
- Confeção de jogos interativos
- Dinâmicas com limites e regras
- Atividades lúdicas e divertidas
- Exercícios lógicos feitos no espaço familiar
- Utilização da tecnologia como apoio

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade

A partir do momento em que crianças e famílias estão interagindo para construir um aprendizado e conhecimento efetivos, o valor de cooperação e cidadania está sendo inserido automaticamente. Assim, promovemos a



autonomia para escolha e desenvolvimento de seus interesses e curiosidades, aprendendo o respeito pelas diferenças, experiências e conhecimentos diversos.

Aprendizagem divertida

Comunidade de aprendizagem

Com a ajuda da família, as professoras descobriram quais jogos/ brincadeiras as crianças mais gostam para, assim, serem autônomas e/ou protagonistas no aprendizado.

Índice final

O projeto apresentou-se significativo para os alunos, pois sempre houve participação, interação e, principalmente, interesse dos discentes na execução das atividades.

Foram encaminhados vídeos/ fotos dos jogos e brinquedos construídos pelas crianças. Em seguida, exposição e explanação em sala de aula de como foi realizado o trabalho.

Mostra pedagógica/ cooperativa

O projeto visou prioritariamente à aprendizagem diária dos educandos, com momentos de interação e conhecimento por meio dos jogos e das brincadeiras envolvendo alunos, professoras e família, porém, não houve a mostra no município.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Etapa de ensino: 2º ano EF

Turma: A, B e C

Quantidade de alunos: 63

Educadores: Eliani Miranda da Cunha Rodrigues, Patrícia Nattes dos Santos, Maria do Pilar Filho

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 26/09/2022

Data final: 09/12/2022

Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Cantos e Encantos Um Sarau Especial

Justificativa/ Saberes curriculares

O sarau de poesia foi pensado com as crianças para desenvolver hábitos de leitura, o encantamento proporcionado pela poesia, a compreensão das habilidades que envolvem antecipação de leitura, leitura fluente, compreensão de leitura, encenação teatral, além da possibilidade de aproximar a família das atividades escolares por meio da preparação do evento e da apreciação das apresentações.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Com o desenvolvimento da leitura no aluno, como incentivá-los a ler mais? Como motivar o gosto e apreciação de poesias, quadrinhos e poemas cantados? Como aproximar a família da escola para que auxiliem as crianças no processo de alfabetização?

O mundo da leitura e da poesia e a biblioteca da escola.

A expedição foi realizada em 26 de agosto, numa manhã e tarde recreativas com a temática "Educação Financeira". No evento, as crianças

foram ativas e ainda reclamaram que não participaram de algumas brincadeiras e não foram à frente falar. Assim, de volta à sala de aula, comentando sobre o passeio, eles manifestaram interesse em participar mais vezes. A conversa rendeu até uma carta ao Sicredi, relatando o que acharam do evento, do apresentador e da abelhinha. Então, foi proposto que organizássemos um dia em que eles seriam os apresentadores e, assim, surgiu a ideia do sarau de poesia.

Definição do tema

Com a participação dos alunos, promovida pela Cooperativa Sicredi, na Câmara Municipal de Jauru, levantou-se o questionamento com os alunos sobre o que acham de serem os apresentadores de um evento? Como se sentiriam sendo o foco das atenções? O que gostariam de apresentar?

Cantos e encantos: um sarau especial. Índice inicial e formativo

Ao aceitarem a proposta do sarau, em outro momento foi aberto uma roda de conversa para delimitarmos o que seria apresentado por eles e qual seria o tema do sarau/ projeto. As crianças,

majoritariamente, declararam que gostariam de escolher com suas famílias o que eles iriam apresentar, podendo inclusive planejar as apresentações em duplas ou pequenos grupos. Após longo debate, foi decidido que o projeto vai se chamar Cantos e encantos: um sarau especial.

Sabe-se que a arte de se expressar por meio de poesias, poemas e músicas vem de muitos anos, sendo reconhecida como uma das primeiras formas de arte. Sabemos também que aproximação da escola com a comunidade traz um sentimento de pertencimento que ajuda na promoção da autoestima, incentivando-os a se dedicarem mais aos estudos e também proporciona o sentimento de trabalho reconhecido e valorizado. Assim, nosso índice inicial e formativo visa a explorar esses dois campos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Campo artístico-literário; campo de estudo e pesquisa.

Após a apresentação do projeto e delimitação



do que poderá ser apresentado, os alunos e seus pais definiram o que apresentarem como seria a dinâmica da apresentação com o acompanhamento do professor. Ensaios foram realizados em casa e periodicamente em sala de aula. As tomadas de decisão foram feitas sempre em assembleias durante conversas e partilhas entre pais, crianças e professora. Ao longo do ano, foi trabalhado uma diversidade de gêneros textuais por meio de atividades de leitura, sequências de atividades e estudos de textos variados. Na penúltima semana de aula, as três turmas realizaram um momento em que os alunos apresentaram aos pais e aos demais alunos da escola alguns dos textos trabalhados por meio de um sarau. Foram apresentadas poesias, poemas, quadrinhas, músicas, parlendas.

Cooperação, cidadania, diálogo

Os princípios que se destacaram no trabalho foram a cooperação e o diálogo, visto que todas as ações são definidas em conjunto com as crianças, pais e a professora. A cooperação está presente na colaboração dos pais com toda a equipe que irá apresentar, buscando ajudar os colegas no que necessitam e também na ação solidária realizada para aquisição do ingresso: 1Kg de alimento não perecível.

Cantos e encantos: um sarau especial.

Comunidade de aprendizagem



A comunidade estava presente na participação dos pais e convidados que, ao aceitarem o convite, fizeram a doação de alimentos para assistirem à apresentação. Em sala de aula, contamos com a fala da professora e coordenadora Isabel Cristina Lemos e de alguns pais que falaram com as crianças sobre apresentações artísticas de seu tempo, num momento de descontração e troca de experiências.

Índice final

Com o sarau, foi possível perceber o quanto os alunos evoluíram no nível de leitura, saindo de níveis como pré-leitores e leitores iniciantes, para leitores fluentes ou quase chegando a esse nível. O prazer e o encantamento das crianças com a poesia fizeram com que eles se empolgassem com a leitura, alcançando assim muito desenvolvimento. Foi muito produtivo o desenvolvimento desse projeto.

Foi a noite do sarau com a participação dos pais e familiares.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A socialização das atividades foi desenvolvida por meio do momento Cantos e encantos: um sarau especial.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Etapa de ensino: 2º ano EF

Turma: A, B e C

Quantidade de alunos: 63

Educadores: Eliani Miranda da Cunha Rodrigues, Maria do Pilar Filho e Patrícia Nattes dos Santos

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 26/08/2022

Data final: 09/12/2022



Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

DO LIXO AO LUXO. Trabalhando com a Sustentabilidade.

Justificativa/ Saberes curriculares

O projeto nasceu dentro da proposta curricular trabalhando sobre a intervenção do ser humano no meio ambiente, observando o respeito e os cuidados necessários por meio de atitudes que ajudem na preservação do meio ambiente e o poder da ação do ser humano no espaço onde vive.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como identificar a produção de lixo, buscando desenvolver atitudes mais responsáveis?

Escola e comunidade escolar

Em 02 de agosto foi realizada uma expedição investigativa no lixão da cidade de Jauru com a participação dos alunos e das profissionais do 3º A, C e E do Ensino Fundamental. Foi solicitado que as crianças observassem as mudanças no ambiente natural devido à interferência humana e que fizessem suas anotações com os respectivos olhares. Após retornar para a escola iniciou-se uma roda de conversa entre os envolvidos compartilhando as observações feitas, os questionamentos levantados e as curiosidades, para que fossem analisados.

Definição do tema

Conforme a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos. Portanto, o objetivo do projeto é saber como a interferência humana vem prejudicando o meio ambiente e por que essa convivência é tão desastrosa.

Do lixo ao luxo. Trabalhando com a sustentabilidade.

Índice inicial e formativo

Após a visita ao lixão da cidade, foi feita uma roda de conversa sobre o que eles tinham visto no local e como eles imaginaram que era aquela paisagem antes do lixão. Também foi aberto para que eles colocassem as opiniões sobre como fazer para melhorar o local e evitar futuros problemas relacionados ao meio ambiente.

Como as pessoas reciclam os objetos do lixão? Como funciona a coleta seletiva? Como as pessoas sobrevivem da reciclagem? Como fazer a reciclagem com o lixo em casa?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes

- Confecção de brinquedos.

Ciências

- Queimadas, diferentes tipos de solos, recursos renováveis e não renováveis.

Geografia

- Paisagem natural modificada, o que fazer com o lixo.

Português

- Produção de texto.

Matemática

- Transformação e medidas.

Filmes sobre meio ambiente: os desafios ambientais, produção de texto antes e depois da visita. Confecção de brinquedos com garrafa pets, trabalho com a disciplinas de ciências e geografia, solo, paisagens, produtos renováveis e não renováveis, o que pode fazer para ajudar a melhorar o planeta e, no final, um brinquedo feito de garrafa pets, utilizando somente produtos recicláveis.

Cooperação, cidadania, solidariedade,



empreendedorismo

Está se desenvolvendo, com atividades diversas, trabalhos em grupos e pesquisa e principalmente em rodas de conversas.

Comunidade de aprendizagem

As famílias participaram dos estudos com os alunos e professores, ajudando-os a levar materiais reciclados.

Índice final

A avaliação da aprendizagem alcançada no projeto foi bem positiva, gerando satisfação em todos os envolvidos, valendo a pena cada esforço.

As turmas reuniram-se para compartilhar as experiências vividas com o desenvolvimento do projeto.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica não foi realizada. Houve apenas a atividade integradora.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Etapa de ensino: 3º ano EF

Turma: A, C, E

Quantidade de alunos: 59

Educadores: Macilene Coelho de Macedo e Camila Ferreira Mota Fernandes

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 06/08/2022

Data final: 04/11/2022

Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Prática da leitura nos alunos da Escola Lourdes Maria no Município de Jaurú - MT

Justificativa / Saberes Curriculares

Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito de leitura, proporcionando momentos com as práticas sociais da cultura no escrito, levando-o a conhecer a diversidade textual, bem como promover na comunidade escolar o envolvimento de educadores, educandos e funcionários para a construção e desenvolvimento de ações que proporcionem o resgate da leitura pelo prazer de ler.

Assim, incentivar o desenvolvimento dos processos da comunicação, da criatividade e da imaginação por meio de atividades praticas com metodologias lúdicas, entre os diversos gêneros textuais. Da contação de história e da produção literária, dentro da realidade social dos alunos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como incentivar a leitura das crianças matriculadas?

Ambiente escolar e comunidade escolar.

A expedição investigativa aconteceu em uma reunião pedagógica no início do ano com a preocupação de tentar amenizar um pouco as dificuldades e habilidades da leitura no período

pandêmico. Na ocasião, era a grande indagação dos profissionais da instituição.

Definição do Tema

Estimular o gosto pela leitura, vivenciando emoções, fantasias e imaginação, compreendendo que se escreve para que alguém leia; desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever; propor situações de práticas leitoras com os diferentes tipos e gêneros textuais; aproximar os alunos do universo cultural da leitura nas suas praticas sociais, de acordo com os diferentes gêneros textuais presente na atualidade que estamos vivenciando na sociedade letrada.

PRÁTICA DA LEITURA NOS ALUNOS DA ESCOLA LOURDES MARIA NO MUNICÍPIO DE JAURÚ-MT.

Índice Inicial e Formativo

A expedição diagnóstica trouxe informações importantes, entre elas, que era preciso fazer intervenções, que os profissionais estavam preocupados, que cada professor faria o seu projeto individual, que as intervenções individuais seriam essenciais.

Como ajudar as crianças no processo de leitura? Até que ponto a pandemia prejudicou o processo

de aprendizagem de leitura das crianças? Como o projeto pode ajudar no processo de recuperação?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Área da Linguagem.

Leitura silenciosa; leitura oral com ritmo e entonação; leitura de trava-línguas e parlendas; socialização dos textos lidos; identificação do uso dos sinais de pontuação na produção de sentidos; produção de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências; identificação dos temas dos textos; narrativa de histórias; exibição de vídeos educativos sobre o tema; rodas de conversa; produção de relato com ilustrações e exposição aos colegas.

Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas visando o desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dele. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos.



Comunidade de Aprendizagem

Todos os professores e professoras da escola Lourdes Maria que tiveram apoio dos pais.

Índice Final

As crianças que tinham dificuldades em aprender ficaram ainda mais prejudicadas com a pandemia. Com o retorno das aulas presenciais, a escola fez projetos de incentivos à leitura, com o objetivo de amenizar parte das percas e os objetivos foram alcançados.

As atividades do projeto foram desenvolvidas semanalmente em dias específicos na aula de linguagem, nas turmas dos 1º, 2º e do 3º e 4º anos, utilizando alguns gêneros: fábulas, contos, crônicas, poemas etc. As culminâncias foram feitas por séries.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não aconteceu.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 23

Quantidade de alunos: 458

Educadora: Marcela Vieira da Cruz

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 07/06/2022

Data final: 25/11/2022

Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Projeto Leitura Divertida

Justificativa/ Saberes curriculares

No início do trabalho com a turma do 1º ano do EF da Escola Municipal Lourdes Mari, foi possível observar que as crianças estavam com um vocabulário reduzido e informal e, ainda, com dificuldades de compreensão de textos e outras atividades do contexto escolar. Para fins de conhecimento, o projeto terá como proposta relevante trabalhar essas especificidades aos educandos.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como criar o prazer pela leitura?

Literatura infantil

De posse das informações, iniciou-se o projeto pela biblioteca da escola com os livros adequados à idade. Percebemos que a atual realidade vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Portanto, cabe à escola o resgate dessa prática que, por sua vez, torna-se requisito para a emancipação social e cidadania do educando.

Definição do tema

Como posso estimular o desejo de novas leituras? Como possibilitar a vivência de emoções, o

exercício da fantasia e da imaginação? Como estimular produções orais, escritas e gestuais? Como desenvolver o vocabulário e as formas ortográficas? Como proporcionar ao educando práticas culturais e formação crítica?

Projeto Leitura Divertida Índice inicial e formativo

Que as crianças estavam com um vocabulário mais limitado, que o uso da tecnologia estava afastando-as das leituras literárias adequadas a idade, que o hábito de leitura depende de outros elos nos processos de educação. Sem ler, o aluno fica incapaz de fazer uma pesquisa técnica baseada em palavras. Sua capacidade de senso crítico e de análise fica mais limitado.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares
Linguagem

A professora ofereceu gêneros textuais variados de leitura, tais como poesia, piada, contos, história em quadrinhos, aulas com leitura e com temas específicos, livros com fábulas, livros com histórias clássicas, recorte de jornais e revistas, tendas de leitura, jogos, dominó da alfabetização, alfabeto móvel, jogos de sílabas, dramatizações, desenhos e produções de textos

Cooperação, cidadania, diálogo

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas, visando ao desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dele. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos.

Projeto Leitura Divertida
Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de várias maneiras, propondo ideias e aceitando outras como acompanhamento com observações, anotações que serviram como informações para melhoramento.

Índice final

O projeto foi avaliado positivamente.

Foi realizado no espaço da Câmara Municipal, aberto ao público.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve mostra pedagógica na escola.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Etapa de ensino: 1º ano EF

Turma: 6 a 7 anos

Quantidade de alunos: 49

Educadora: Claudia Maria Rodrigues Teixeira

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/07/2022

Data final: 06/09/2022

16

Escola Municipal Lourdes Maria de Lima

Recreio divertido

Justificativa/ Saberes curriculares

Observando as crianças no horário do intervalo e procurando a solução mais viável e segura para o cenário do recreio nesse retorno presencial, surgiu a ideia de construir um projeto na busca de envolver as crianças de forma segura e divertida nas brincadeiras, considerando a atual situação de quarentena e isolamento, pois, com a retomada das aulas presenciais, no contexto que haveria muitas crianças sedentárias ou agitadas demais, buscamos uma estratégia para tornar a escola mais dinâmica e convidativa para os alunos. A partir disso, iniciamos um trabalho coletivo entre funcionários da escola e todos que ali puderam ajudar, no intuito de tornar o recreio mais atrativo e divertido para que as crianças brinquem coletivamente depois de muito tempo de isolamento.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

As brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento cognitivo das crianças? Por que resgatar as brincadeiras de antigamente? Quais benefícios a brincadeira pode trazer?

Horário do recreio nos períodos matutino e vespertino.

Brincadeiras simples que fazem parte do cotidiano das crianças, seja em casa ou na escola,

potencializam o desenvolvimento infantil. Pais e professores podem pensar em atividades que envolvam jogos e brincadeiras para fazer com seus filhos e alunos.

Definição do tema

A escola vem se preocupando com a maneira com que as crianças ocupam o tempo de recreio. Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos e possibilitar outras vivências corporais que não são usualmente praticadas, o projeto foi proposto. Como podemos aproveitar melhor o intervalo do recreio? Como diminuir os riscos de acidentes no intervalo? Como ensinar as crianças a ter o cuidado com o outro na hora de brincar?

Recreio divertido

Índice inicial e formativo

Que o intervalo estava gerando muitos problemas, que as crianças não estavam tendo o cuidado necessário na hora das brincadeiras, que era preciso fazer interferências no momento do recreio.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Linguagem e educação física

Brincadeiras dirigidas nos intervalos do recreio.

Cooperação, cidadania, diálogo

A cooperação foi desenvolvida por meio da colaboração entre colegas, visando ao desenvolvimento do programa e suas metodologias no espaço da sala de aula e fora dele. A cidadania impactou diretamente no olhar do aluno para sua aprendizagem, dialogando com todos os sujeitos.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade de aprendizagem participou de várias maneiras: propondo ideias e aceitando outras como acompanhamento com observações, preparando brincadeiras e anotando informações para melhoramentos.

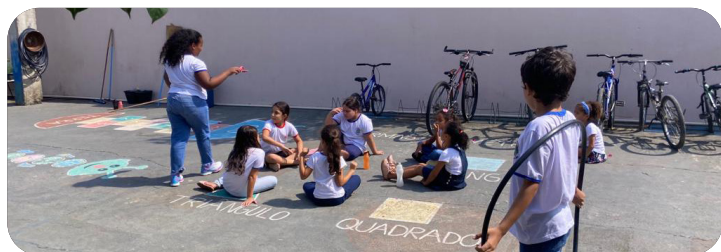
Índice final

Partindo dos objetivos propostos neste projeto, observou-se o desenvolvimento das atividades quanto à execução das tarefas, à participação, ao interesse, socialização, à responsabilidade e ao comprometimento com o bom andamento do recreio.

Atividades e brincadeiras diversas no intervalo do recreio.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Lourdes Maria De Lima

Etapa de ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF e 5º ano EF

Turma: 21 turmas, de 6 a 11 anos

Quantidade de alunos: 458

Educadores: Ana Lúcia de Andrade Silva, Célio Martins dos Santos, Marcela Vieira da Cruz e Marilza Medeiros dos Santos

Assessoria pedagógica: Joana Darc Xavier Alves

Estado: Mato Grosso

Município: Jauru

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data inicial: 04/05/2022

Data final: 25/11/2022



Nos acompanhe
nas redes sociais: /sicredibiomias

